

Particpei como colaborador, técnico e coordenador em diversos projetos de primeira e segunda água. P1MC, P1+2, Mais Água, Cisternas (I e II), Cisternas nas Escolas (projeto piloto), Sementes do Semiárido... Os projetos me possibilitaram trabalhar ao lado de tanta gente determinada e conhecer tantos municípios e até estados diferentes que me tornei um pedacinho de cada um deles. Como disse Guimarães Rosa em *Grandes Sertões Veredas* “[...] Sertão é onde o pensamento da gente se forma mais forte do que o poder do lugar [...]”.

Busco aplicar o que aprendi em todos os momentos de minha vida. Minhas filhas, Julia e Laiane, crescem aqui na Bela Sombra, conhecendo as riquezas da nossa terra e aprendendo sobre a importância de lutar e resistir no Semiárido. Caminho lado a lado de uma mulher empoderada, Rose minha esposa, que me apoia nessa jornada.

Vivemos um momento perigoso em nosso país. Direitos que foram conquistados através de muita luta estão sendo retirados do povo e nós corremos um sério risco de regredirmos a uma situação precarizada novamente. Acho que é fundamental mantermos o foco na importância das políticas públicas e no quanto é importante o investimento em tecnologias sociais e processos de formação cidadã. Daqui eu continuo minha luta, que não é só minha, é de milhares que, como eu, acreditam que “é no Semiárido que a vida pulsa, é no Semiárido que o povo resiste!”

Um forte abraço a todos e todas.
Erasmio Ribeiro Sodré.



SERTÃO É ONDE O PENSAMENTO DA GENTE SE FORMA MAIS FORTE DO QUE O PODER DO LUGAR



Parece que esse menino tem o umbigo enterrado nessa terra! Me lembro dos mais velhos usando a sabedoria popular pra definir dessa forma a paixão que alguns de nós temos pelo local onde nascemos ou fomos criados. Me sinto assim. Com meu umbigo plantado sob uma Bela Sombra e enraizado na forte terra do Semiárido.

Eu me chamo Erasmo Ribeiro Sodré, 33 anos, tenho uma esposa e duas lindas filhas. Nasci e me criei na comunidade de Bela Sombra, município de Ipupiara, sertão da Bahia. Participo da Associação comunitária desde os 16 anos e atuo em projetos de convivência com o Semiárido há 10 anos.

Os projetos sociais da Articulação Semiárido Brasileiro foram um divisor de águas em minha vida. Não apenas pela transformação visível na qualidade de vida das pessoas que puderam acessar as políticas públicas e terem garantidos alguns dos seus direitos básicos como água pra beber, mas principalmente pela formação cidadã que adquiri em meio aos cursos, capacitações, encontros, diálogos e no trato diário com as pessoas que resistem em sua terra preservando a cultura e o conhecimento popular. Acho que esse é o mais rico aprendizado que me norteia.

